

ATIVIDADES EDUCATIVAS COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL VISANDO A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAILANE CORRÊA DE OLIVEIRA¹; LETÍCIA DA SILVA RIOS²; HELENA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA³; MARIANA GONZALEZ CADEMARTORI⁴; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁵; SARAH ARANGUREM KARAM⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – thailanedeoliveira2011@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – letsrios3@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – helena.pereira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marianacademartori@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – sarahkaram_7@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes em crianças em idade pré-escolar e escolar, é uma doença comportamental e fatores como dieta rica em açúcares, má higiene oral, dente suscetível e o tempo contribuem para formação de lesões cariosas. Uma remoção eficaz do biofilme reduz bactérias presentes na cavidade oral assim diminuindo o risco de novas lesões de cárie, portanto é essencial fazer corretamente a higiene oral. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem representado a cárie precoce na infância como um problema mundial com prevalência entre 60% e 90% (KAZEMINIA et al., 2020)

Ações coletivas em saúde bucal, como atividades educativas, visam criar hábitos saudáveis, prevenindo novas doenças bucais e promovendo saúde bucal a longo prazo. A saúde bucal na infância desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar das crianças, afetando não apenas a saúde oral, mas também a qualidade de vida em geral. A higiene bucal, fluoreração e alimentação não-cariogênica constituem medidas eficazes para fazer frente aos problemas bucais. Mas, para que tenham êxito, precisam fundamentar-se em programas educativos. (PAULETO et al., 2003)

O Instituto Nossa Senhora da Conceição, fundado em 1855, é uma organização filantrópica de Assistência Social que opera de maneira complementar à escola, situada na cidade de Pelotas/RS, com atuação centrada na promoção da convivência e no reforço de laços sociais direcionado para meninas com idade entre 6 e 12 anos. O projeto de extensão “Ol Filantropia”, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), atua nesse Instituto, promovendo atividades coletivas, palestras e atendimento odontológico, assim promovendo saúde bucal na infância. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência dos membros do projeto de extensão na preparação e realização das atividades educativas “Oficina do Sorriso” e “Escovação Dental Supervisionada”.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência. As atividades educativas no instituto foram idealizadas e realizadas por quatro acadêmicas da graduação em Odontologia, três professores da Faculdade de Odontologia da UFPel e três acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPel.



Para o preparo da atividade denominada “Oficina do Sorriso”, foram confeccionados sorrisos com folhas de acetato e ofício, papel contact e canetas de quadro branco em cores diversas. Na confecção das escovas de dente foram usadas espátulas de madeira, esponjas e cola quente. Em sala de aula foram distribuídos uma boca e uma escova para cada aluna e assim após as instruções foram realizadas a escovação do sorriso com a remoção da pintura conforme o quadrante em que era solicitado. Essa atividade tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades ao seguir comandos e orientações.

A Escovação Dental Supervisionada realizada com as meninas de 8 a 12 anos, tem como objetivo supervisionar, instruir e corrigir as alunas durante o processo de escovação dos dentes. Primeiro foi realizada a demonstração da técnica correta em um manequim, após as meninas iniciam a escovação enquanto são orientadas sobre os movimentos e duração adequada. Foram organizados grupos de 4 a 6 meninas por vez para a realização da escovação, em seguida foram distribuídas pastas e escovas dentais para cada uma, e a atividade foi realizada no escovódromo da instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O instituto assiste cerca 74 crianças, nos dias referentes às atividades, 19 crianças participaram da atividade oficina do sorriso (20,76%), enquanto 52 participaram da escovação supervisionada. As atividades foram realizadas em 5 encontros.

Na atividade Oficina do Sorriso, antes de iniciar a atividade prática foi apresentado o vídeo “Por que tem que escovar os dentes? - O Show da Luna” (disponível no site YouTube) para as alunas explicando a importância da escovação. Após apresentar o vídeo foram distribuídos sorrisos e escovas (Figura 1) e enquanto uma acadêmica de graduação comandava a atividade, as meninas iam removendo a pintura conforme orientação.

A escovação dental supervisionada foi realizada com duas turmas, as acadêmicas de graduação se dirigiam até as salas de aulas e organizavam grupos de 4 a 6 alunas para ir até o escovódromo da instituição realizar a atividade. Enquanto uma graduanda orientava através de um macro modelo, outra auxiliava as crianças a realizarem a técnica corretamente (Figura 2).

É importante destacar que a atividade Oficina do Sorriso para as meninas mais novas permite que desenvolvam habilidades para depois receberem a atividade de escovação dental supervisionada. Assim, as atividades tornam-se complementares. Sabe-se que em relação à saúde bucal, a escovação é a forma mais utilizada e socialmente aceita para obter a higiene bucal (AQUILANTE et al., 2003).





**9ª SEMANA
INTEGRADA**
UFPEL 2023

X CEC — CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA

Figura 1: Confecção dos sorrisos utilizados na atividade oficina do sorriso



Figura 2: Realização da atividade escovação supervisionada

As crianças ao realizarem essas atividades educativas podem se motivar e demonstrar interesse na educação e execução das técnicas de higiene bucal (MOREIRA et al., 2007). A educação é um ponto essencial de qualquer programa para promoção de saúde, e seus resultados são significativos quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento das pessoas. Sua finalidade é mudar o comportamento das crianças e responsáveis referentes aos problemas de saúde bucal (AQUILANTE et al., 2003).

4. CONCLUSÕES

Em conclusão, o projeto de extensão “Oi Filantropia” promove a saúde bucal infantil, em uma fase essencial para prevenir problemas dentários e criar bons hábitos de saúde bucal ao longo da vida, além de resultar em benefícios significativos entre as crianças assistidas no Instituto que possuem uma situação de vulnerabilidade econômica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULETO, Adriana Regina Colombo. PEREIRA, Maria Lucia Toralles. CYRINO, Eliana Goldfarb. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, Bauru-SP v.9, n.1, p.121-130, 2004.

KAZEMINIA, et al. Dental caries in primary and permanent teeth in children's worldwide, 1995 to 2019: a systematic review and metaanalysis. **Head & Face Medicine**, Kermanshah, Iran, v.16, n.22 , p. 1-21, 2020.

MOREIRA ARCIERI, Renato et al . La influencia de la motivación y del cepillado supervisado en los hábitos de higiene de preescolares brasileños. **Acta odontol**, Caracas, v. 45, n. 4, p. 534-539, 2007.

AQUILANTE, et al. The importance of dental health education for preschoolchildren. **Rev. Odontol UNESP**, São Carlos, v. 32, n.1, p. 39-45, 2003.